

Para Corrêa, o momento é de diálogo

O senador eleito pelo Distrito Federal, Maurício Corrêa (PDT), disse ontem ao presidente José Sarney que no Brasil o momento é de diálogo e que, dentro dessa linha, a questão partidária é uma e a questão do senador eleito por Brasília é outra". Foi durante audiência no Palácio do Planalto, que Corrêa solicitou, por entender que sendo o senador mais votado da Capital, tinha "a obrigação de fazer uma visita ao presidente". Durante os 20 minutos em que ficou no gabinete de Sarney, entretanto, o senador não falou sobre política, apesar de ter participado ontem, no Rio de Janeiro, da reunião que tentou lançar Leonel Brizola como candidato do PDT à presidência. "Eu não tinha o direito de tocar nesse assunto", comentou.

Maurício Corrêa, que revelou ter uma "profunda identificação com o presidente", disse ter conversado com ele basicamente sobre suas preocupações com o Poder Judiciário. "Disse ao presidente que me preocupo com o fato de as nomeações para os cargos serem feitas à revelia da OAB". Informou. O senador eleito também conversou sobre a necessidade de serem criadas novas turmas nos tribunais e juntas de conciliação e julgamento. "Enfim, conversamos a respeito da necessidade de reaparelhar o Poder Judiciário", disse.